

P 1173

Zumbido, perda auditiva e otorreia na otite média crônica

Maiby de Bastiani; Bruna Ossana Schoenardie; Gabriela Raimann; Luísa Grave Gross; Natália Paseto Pilati; Sthefano Machado dos Santos; Celso Dall'Igna; Letícia Peterson Schmidt Rosito - HCPA

INTRODUÇÃO: Este estudo visa analisar e comparar o incômodo causado pelo zumbido, perda auditiva e otorreia em pacientes com otite média crônica, com e sem colesteatoma. **METODOLOGIA:** Este foi um estudo observacional transversal em que foram analisados os dados de pacientes com otite média crônica e zumbido obtidos por meio de entrevista, em que o paciente avaliou a gravidade dos desconforto causado por zumbido, perda de audição e por otorreias utilizando uma escala visual análoga, que varia de zero a 10. Foram incluídos pacientes com colesteatoma unilateral ou bilateral (grupo OMCC) e com perfurações de membrana timpânica e/ou retração (grupo OMCNC). Para análise dos dados, foi utilizado o teste t de Student. **RESULTADOS:** Foram avaliados 145 pacientes, com idade média de $40.86 \pm 19,10$ anos, dos quais 87 (60%) eram mulheres. Destes, 24 (16,55%) tiveram OMCC e 121 (83,45%) tiveram OMCNC. Houve uma diferença significativa nos escores de desconforto causados pelo zumbido, 5,88 em pacientes com COMC e 6,94 em pacientes com OMCNC ($p = 0,04$). Não houve diferença na pontuação entre os grupos quando se considera o incômodo causado pela perda auditiva (6,92 em OMCNC e 6,02 na OMCC, $p = 0,21$) e otorreia (5,83 em OMCNC e 4,68 na OMCC; $p = 0,66$). **CONCLUSÃO:** Não houve diferença entre pacientes com OMCC e aqueles com OMCNC em termos de incômodo causado pelo zumbido, que se mostrou ser mais complicado em pacientes OMCNC. **Unitermos:** Zumbido; Otite média crônica; Hipoacusia